



Superintendência  
de Seguros Privados

# **1ª REVISÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2020 – 2023**

**Publicado em maio de 2022**



## **Sumário:**

<b>Introdução .....</b>	<b>3</b>
<b>Composição do Comitê de Governança, Risco e Controle .....</b>	<b>6</b>
<b>Atributos Legais .....</b>	<b>7</b>
<b>Organograma .....</b>	<b>9</b>
<b>Cadeia de Valor .....</b>	<b>11</b>
<b>Referenciais e Mapa Estratégico .....</b>	<b>13</b>
<b>Painel de Indicadores e Metas .....</b>	<b>17</b>
<b>Projetos Estratégicos .....</b>	<b>21</b>



## Introdução

Este documento apresenta a versão 2.0 do Planejamento Estratégico da Susep para o período de 2020-2023, incorporando as alterações deliberadas pelo Comitê de Governança, Riscos e Controles nas reuniões de reavaliação da estratégia e na revisão anual, ocorrida em março de 2022, quando foi feita uma avaliação mais abrangente a fim de adequar os componentes da estratégia da Susep às demandas presentes.

### Histórico

O Planejamento Estratégico da Susep 2020-2023 foi construído ao longo do primeiro semestre do ano de 2020, tendo estabelecido as principais diretrizes para a atuação da Autarquia nesse período, em linha com as diretrizes estabelecidas pelo Plano Plurianual de Governo - PPA 2020-2023 – instituído pela Lei nº 13.971, de 2019.

O direcionamento formalizado no documento [PEI 2020-2023 \(v.1\)](#) resultou em diversas iniciativas que, ao longo dos dois últimos anos, trouxeram importantes avanços para os sistemas de seguros, resseguros, previdência complementar aberta e capitalização, a partir de mudanças introduzidas pela Susep na regulação, organização, supervisão e saneamento desses mercados.

Pautada por sua missão institucional de **estimular o desenvolvimento dos mercados supervisionados, garantindo a livre concorrência, a estabilidade e o respeito ao consumidor** e pela visão de futuro, de **ser reconhecida pela eficiência, credibilidade e capacidade de inovação**, a Susep direcionou esforços para implementar os projetos estratégicos e outras iniciativas transformadoras, com atuação em diversas frentes.

Nesse sentido, destaca-se a conclusão dos projetos Sandbox Regulatório e Revisão do marco regulatório de Grandes Riscos, a regulamentação de segmentação e proporcionalidade sobre o mercado supervisionado, a implantação do Sistema de Registro de Operações (SRO) e do Sistema de Registro de Corretores, a regulamentação do Sistema de Seguros Abertos (Open Insurance) e de riscos cibernéticos, a simplificação e flexibilização das

normas aplicáveis aos seguros de danos, a revisão do marco regulatório de microsseguros e a definição do regramento aplicável aos seguros de danos para cobertura de grandes riscos.

Em outra frente, cabe ressaltar o aprimoramento da governança da Autarquia, que se materializou em ações relacionadas à transparência ativa, acesso à informação, tratamento de reclamações, a adoção de procedimentos de responsabilização e de mecanismos modernos de gestão.

Os relatórios de gestão de [2020](#) e [2021](#) trazem o relato integrado desses e outras avanços empreendidos pela Susep nos últimos dois anos para a concretização dos objetivos estabelecidos na estratégia institucional.

### **Monitoramento e Revisão do PEI**

Sendo o Planejamento Estratégico um instrumento dinâmico, seu conteúdo precisa ser revisto periodicamente de forma a manter a sua aderência às necessidades e oportunidades surgidas ao longo do tempo. Desse modo, as etapas de monitoramento e avaliação da estratégia são de suma importância para a adaptação às mudanças de cenário, bem como para a documentação das ações realizadas visando a transparência institucional.

O monitoramento da estratégia da Susep é apoiado pela Coordenação de Planejamento e Gestão Estratégica, que acompanha, consolida e analisa o desenvolvimento dos projetos e os resultados dos indicadores estratégicos para subsidiar as reuniões trimestrais de avaliação da estratégia realizadas no âmbito do Comitê de Governança, Risco e Controle da Susep.

Em março de 2022, a Susep realizou a primeira revisão da estratégia. Com base nos resultados obtidos nos dois primeiros anos do ciclo estratégico, a Susep reavaliou as diretrizes traçadas no PEI 2020-2023 a fim de atualizar a estratégia delineada em 2020.

Nesse trabalho foram considerados os objetivos traçados para o período, a evolução dos indicadores estratégicos e sua relação com as metas previamente definidas, bem como o estágio de desenvolvimento dos projetos estratégicos e de outras iniciativas relevantes.

O conteúdo apresentado a seguir reflete as mudanças resultantes dessa revisão no Mapa Estratégico, no Painel de Indicadores e Metas e no Portfólio de Projetos Estratégicos, bem como o novo organograma da Autarquia e a nova composição do Comitê de Governança, Riscos e Controles.

**Superintendência de Seguros Privados – SUSEP**

Coordenação-Geral de Planejamento, Gestão de Pessoas e Documentos - CGPED

Coordenação de Planejamento e Gestão Estratégica - COGET



**SUSEP**

Superintendência  
de Seguros Privados

## ***Composição do Comitê de Governança, Risco e Controle:***

**Superintendente**

*Alexandre Milanese Camillo*

**Diretor da Diretoria Técnica 1**

*Marcelo Augusto Camacho Rocha*

**Diretor da Diretoria Técnica 2**

*Augusto Coelho Cardoso*

**Diretor da Diretoria Técnica 3**

*Jose Camilo de Oliveira Nagano*

**Diretor da Diretoria Técnica 4**

*Carlos Roberto Alves de Queiroz*

**Departamento de Tecnologia da Informação - DETIC**

*Valeria de Souza Chaves*

**Coordenação Geral de Planejamento, Gestão de Pessoas e Documentos**

*Domício Tinoco Pinto Neto*

**Coordenação Geral de Finanças, Orçamento e Patrimônio**

*Nielson Luis de Paula Carramilo*

## Atribuições Legais da Susep



I - Atuar no sentido de proteger a captação da poupança popular que se efetua por meio das operações de seguro, resseguro, retrocessão, capitalização e previdência complementar aberta.



II - Promover o desenvolvimento dos mercados de seguro, resseguro, capitalização e previdência complementar aberta.



III - Promover a concorrência nos mercados de seguro, resseguro, capitalização e previdência complementar aberta.



IV - Zelar pela defesa dos direitos dos segurados, dos participantes de planos de previdência complementar aberta e dos detentores de títulos de capitalização.



V - Promover o aperfeiçoamento das instituições e dos instrumentos operacionais de seguro, resseguro, capitalização e previdência complementar aberta, com vistas à maior eficiência do sistema nacional de seguros privados, capitalização e previdência complementar aberta;



VI - Promover a estabilidade dos mercados de seguro, resseguro, capitalização e previdência complementar aberta, assegurando sua expansão e o fortalecimento das entidades que neles operam e venham a operar.



VII - Zelar pela liquidez e solvência das sociedades e entidades subordinadas à sua esfera de atuação.



VIII - Estabelecer os critérios de atuação das pessoas físicas e jurídicas subordinadas à sua esfera de atribuições.



IX - Coordenar a organização e o ordenamento das pessoas físicas e jurídicas que atuam nos mercados por ela supervisionados, preservando um ambiente de livre competição.



X - Disciplinar e acompanhar os investimentos das sociedades e entidades por ela supervisionadas, em especial os efetuados em bens garantidores de provisões técnicas.



XI - Fiscalizar e controlar as atividades das pessoas físicas e jurídicas subordinadas à sua esfera de atribuições.



XII - Atuar de forma eficiente nos regimes especiais de direção-fiscal, de intervenção, de liquidação extrajudicial e demais regimes a que estão sujeitas as instituições subordinadas à sua esfera de atribuições.



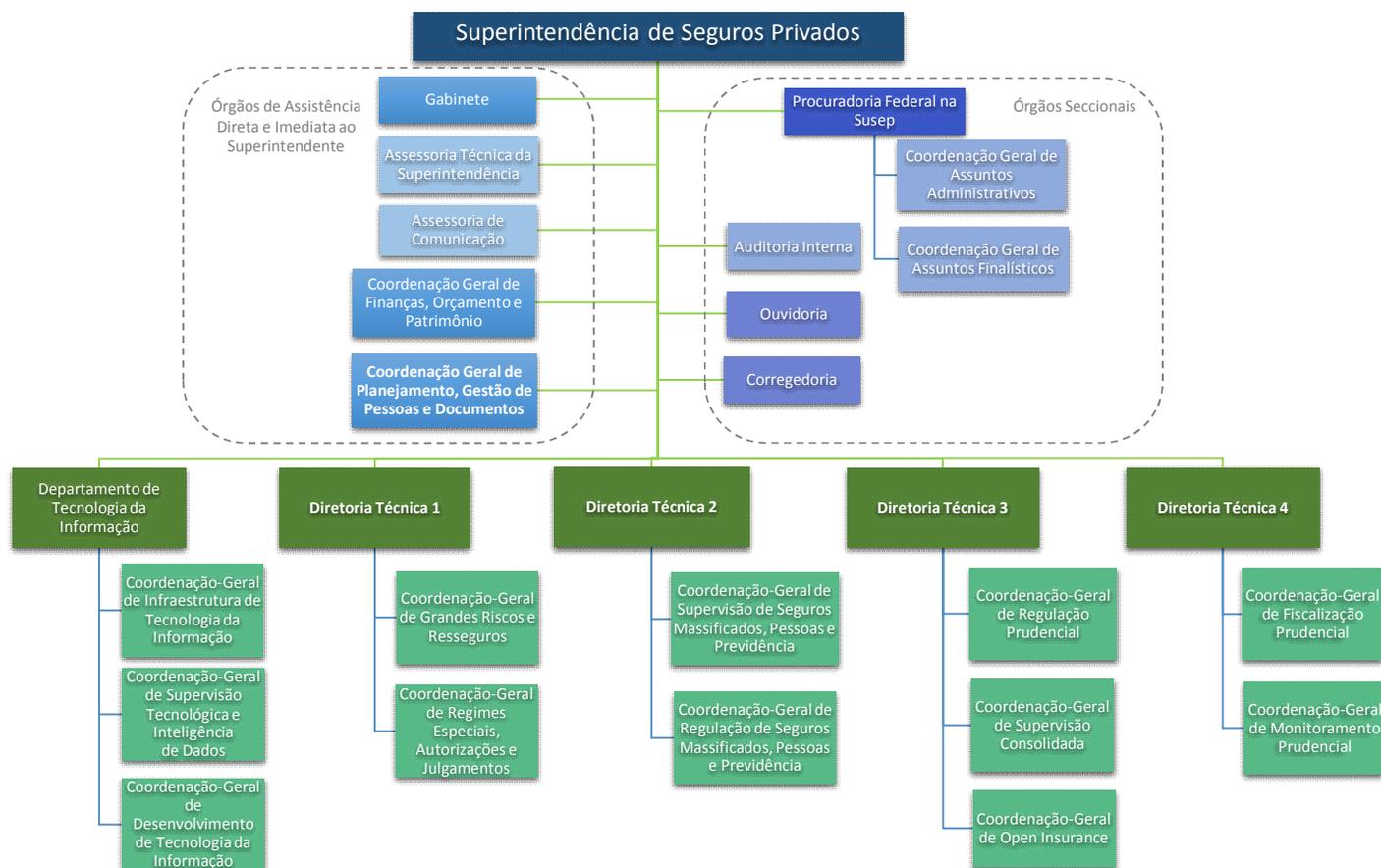
XIII - Cumprir e fazer cumprir as deliberações do CNSP, bem como exercer as atividades por este delegadas.



XIV - Cumprir e fazer cumprir as normas emanadas pelo Ministério da Economia, na execução de suas atividades.



XV - Prover serviços de secretaria ao CNSP e fornecer os recursos técnicos, humanos e materiais necessários ao bom funcionamento do Conselho de Recursos do Sistema Nacional de Seguros Privados, de Previdência Privada Aberta e de Capitalização - CRSNSP.



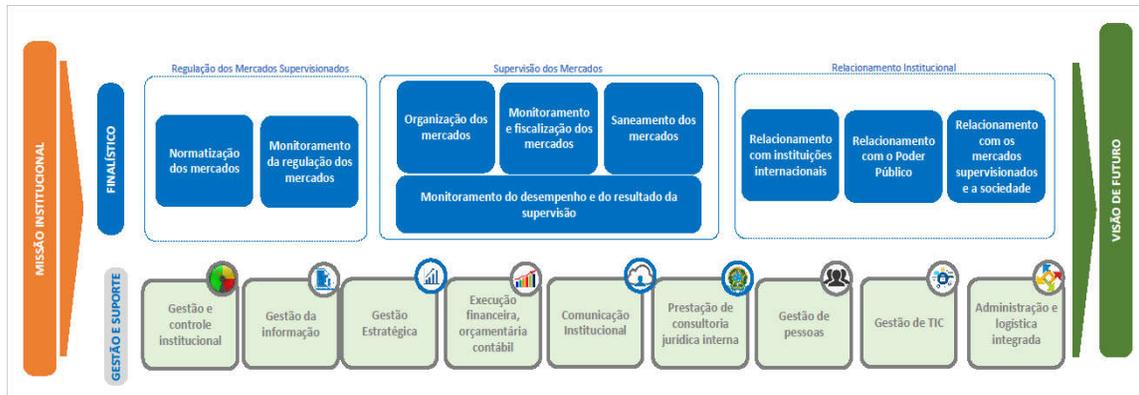
Ao longo de 2020 e 2021, a estrutura organizacional da Susep sofreu algumas alterações, com destaque para a criação da unidade de Ouvidoria, cujas funções vinham sendo desempenhadas de forma descentralizada por outras unidades da Autarquia, e a criação de duas novas Coordenações-Gerais no Departamento de Tecnologia da Informação, para suprir as demandas crescentes de automação de processos organizacionais.

Foi criada também uma Coordenação-Geral para apoiar a implantação e o desenvolvimento do Sistema de Seguros Abertos (Open Insurance), reforçando o patrocínio da Susep para esta iniciativa.

Considerando, porém, a restrição imposta pelo quantitativo de cargos à disposição da Autarquia, a criação destas unidades impôs a extinção de outras.

Assim, foram extintos o Departamento de Administração e Finanças (DEAFI) - cujas atribuições foram distribuídas entre a nova Coordenação-Geral de Planejamento, Gestão de Pessoas e Documentos (CGPED) e a Coordenação-Geral de Finanças, Orçamento e Patrimônio (CGFOP) - e a Coordenação-Geral de Julgamentos (CGJUL), cujas atribuições foram incorporadas pela Coordenação-Geral de Regimes Especiais, Autorizações e de Julgamento (CGRAJ).

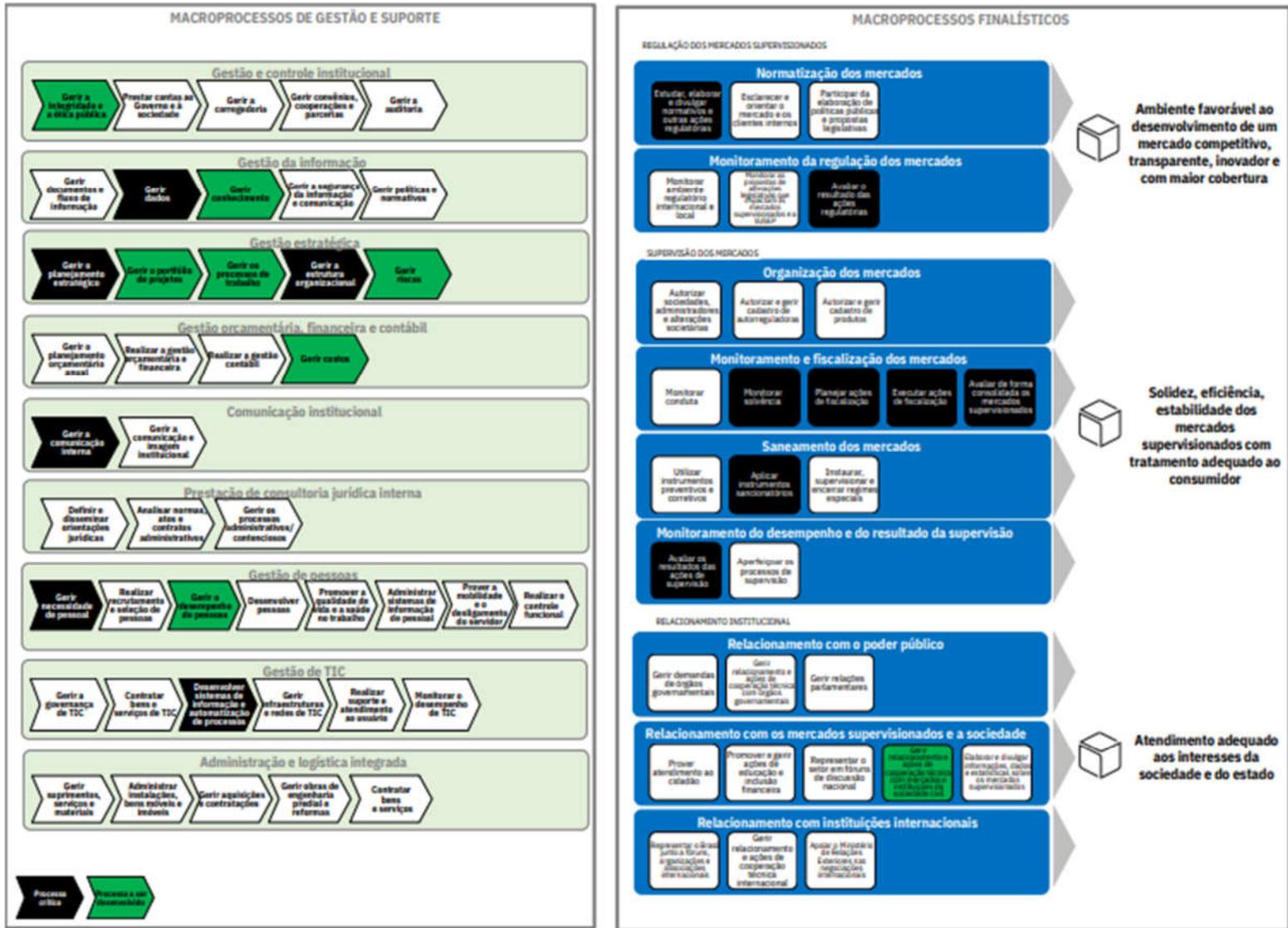
A revisão da estratégia ocorrida em março 2022 não incluiu a revisão da Cadeia de Valor da Susep, que manteve a sua configuração inicial, com a organização dos macroprocessos em duas perspectivas: **Macroprocessos Finalísticos e Macroprocessos de Gestão e Suporte.**



A cadeia de valor detalhada, que amplia e aprofunda os macroprocessos finalísticos e de gestão e suporte, destacando os processos que compõem cada agrupamento, também não foi alterada.

Registra-se, porém, a sinalização de mais quatros processos críticos, associados às oportunidades de melhoria do desempenho da organização, a saber: 'Monitorar Solvência', 'Planejar Ações de Fiscalização', 'Executar Ações de Fiscalização' e 'Aplicar Instrumentos Sancionatórios'.

## CADEIA DE VALOR DETALHADA





## Referenciais e Mapa Estratégico

Os referenciais estratégicos formados pela **Missão, Valores e Visão de Futuro** foram mantidos, confirmando o compromisso da Susep com esses que são os fundamentos da gestão organizacional.

### REFERENCIAIS ESTRATÉGICOS SUSEP 2020-2023



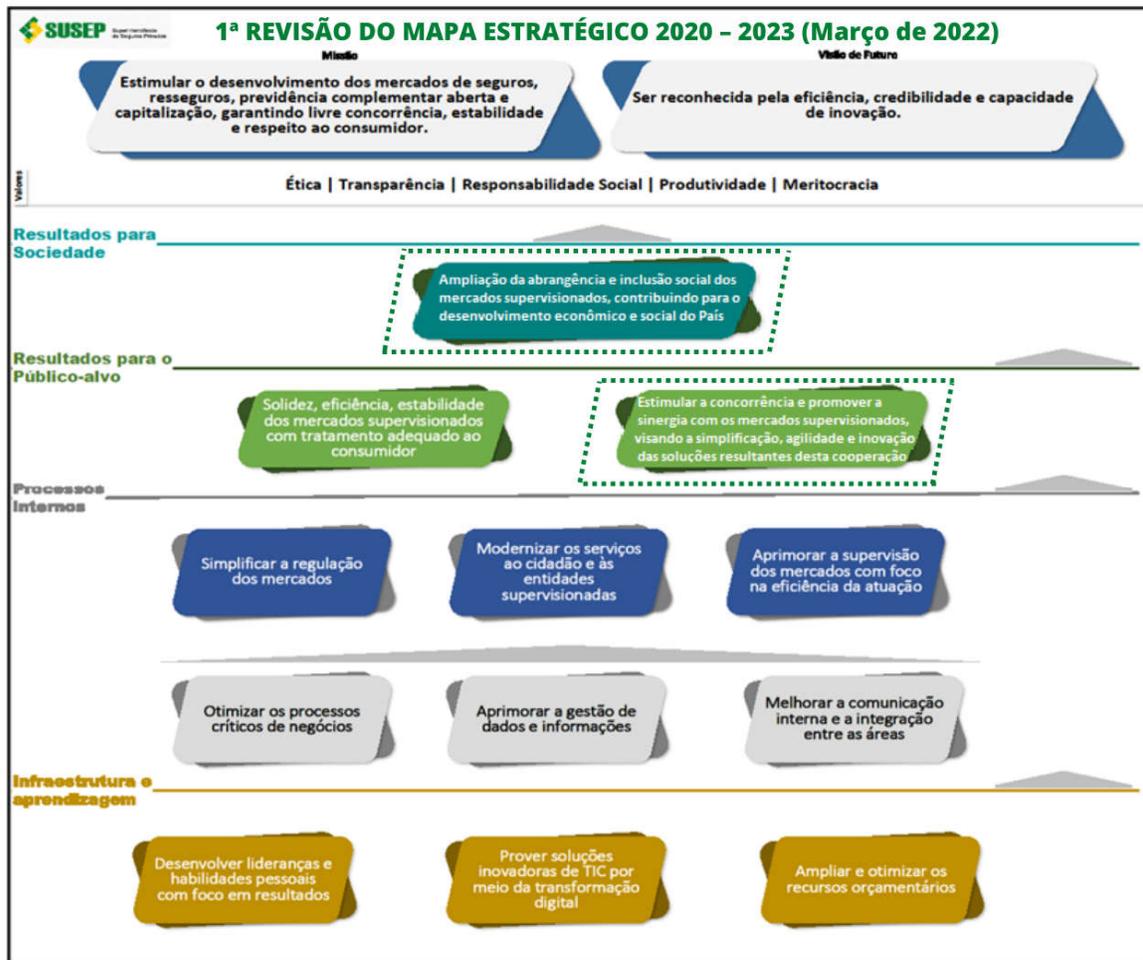
O mapa estratégico, que define os objetivos a serem perseguidos no ciclo 2020-2023, traduzindo a missão, a visão e a estratégia da Susep em um conjunto abrangente de finalidades que direcionam o comportamento e o desempenho organizacional nesse período, sofreu alterações, com a revisão de dois objetivos.

As alterações incorporaram a busca por uma maior sinergia com os mercados supervisionados, visando a simplificação, agilidade e inovação das soluções

resultantes dessa cooperação, e explicitaram a necessidade de direcionar esforços para a ampliação da abrangência e inclusão social desses mercados.

A figura a seguir reflete essas mudanças:

### MAPA ESTRATÉGICO SUSEP 2020-2023



## Objetivos Estratégicos:

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
<b>1. Ampliação da abrangência e inclusão social dos mercados supervisionados, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do País. (*)</b>	<i>Ampliar a abrangência e inclusão social dos mercados supervisionados, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do País.</i>
<b>2. Solidez, eficiência, estabilidade dos mercados supervisionados com tratamento adequado ao consumidor.</b>	<i>Mercados supervisionados seguros, eficientes e estáveis, com tratamento adequado e justo aos consumidores, capazes de gerar valor aos agentes ofertantes, demandantes e intermediários.</i>
<b>3. Estimular a concorrência e promover a sinergia com os mercados supervisionados, visando a simplificação, agilidade e inovação das soluções resultantes desta cooperação. (*)</b>	<i>Diversificação e inovação dos setores regulados, para torná-los mais competitivos, acessíveis e seguros, de forma a propiciar a entrada de novas empresas no mercado; ampliar a penetração de seguros e previdência no País; aumentar a participação do setor no PIB; reduzir o custo de observância para as supervisionadas sem aumento do risco de insolvência das empresas; diminuir o índice de concentração dos mercados; reduzir o valor final cobrado ao consumidor; aumentar a sinergia com os mercados; e promover crescimento na qualidade.</i>
<b>4. Simplificar a regulação dos mercados</b>	<i>Executar ações de regulação com o objetivo de promover o desenvolvimento do mercado e a inclusão securitária por meio da inovação, tornando o arcabouço regulatório mais simples e flexível, adequando-o à natureza e complexidade dos produtos e agentes envolvidos, sem prejuízo da solidez e solvência do mercado e do respeito ao consumidor.</i>
<b>5. Modernizar os serviços ao cidadão e às entidades supervisionadas</b>	<i>Promover a modernização dos serviços prestados ao cidadão e às entidades supervisionadas com foco no atendimento eficaz e tempestivo das necessidades dos usuários, tornando-os mais acessíveis, menos burocráticos e mais intensivos em tecnologia.</i>
<b>6. Aprimorar a supervisão dos mercados com foco na eficiência da atuação</b>	<i>Aperfeiçoar o modelo de supervisão da Susep, alinhando-o às melhores práticas nacionais e internacionais, de modo a executar com eficiência as ações de supervisão e a gerir adequadamente os recursos disponíveis, priorizando o uso de ferramentas de tecnologia da informação que possibilitem atuações coordenadas e integradas das diferentes unidades de supervisão (monitoramento e fiscalização), que acompanham os aspectos prudenciais e de conduta das supervisionadas.</i>
<b>7. Otimizar os processos críticos de negócios</b>	<i>Promover a transformação consistente e eficaz dos processos críticos de trabalho da SUSEP, visando à redução de custos, otimização de recursos e aceleração de resultados.</i>

OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
<b>8. Aprimorar a gestão de dados e informações.</b>	<i>Promover uma governança de dados capaz de garantir a integridade, autenticidade e segurança de dados e informações sob gestão da Susep; a transparência das informações e a racionalização da coleta e do uso de dados, evitando duplicação de trabalhos.</i>
<b>9. Melhorar a comunicação interna e a integração entre as áreas.</b>	<i>Difundir as estratégias adotadas pela alta administração, bem como estimular o engajamento e a integração das equipes para que os colaboradores tenham consciência dos papéis de cada um no cumprimento das metas, ressaltando a importância da colaboração para o alcance dos resultados almejados.</i>
<b>10. Desenvolver lideranças e habilidades pessoais com foco em resultados.</b>	<i>Desenvolver competências gerenciais e pessoais em equipes e gestores que favoreçam o alcance dos resultados institucionais, fomentando a cultura de planejamento na Susep.</i>
<b>11. Prover soluções inovadoras de TIC por meio da transformação digital.</b>	<i>Propor e disponibilizar soluções imediatas, automáticas e inteligentes, criar ou modernizar sistemas e prover serviços de maneira simples, segura e resiliente para o público interno e externo da Susep, disseminando informação com transparência e eficiência.</i>
<b>12. Ampliar e otimizar os recursos orçamentários.</b>	<i>Buscar a ampliação dos recursos orçamentários e promover a publicização, transparência e conscientização na alocação e execução efetiva do orçamento, priorizando os investimentos estratégicos e obedecendo os mecanismos legais.</i>

(\*) Objetivos alterados



## Painel de Indicadores e Metas

O conjunto de indicadores de desempenho e resultados-chave definidos para o Plano Estratégico da Susep 2020-2023 sofreu algumas alterações ao longo de 2020 e 2021, com o aprimoramento de alguns indicadores e o ajuste de metas com base na análise dos resultados alcançados e na avaliação de cenários futuros.

Na revisão da estratégia realizada em março de 2022, foram incorporadas mais algumas mudanças, visando a adequação dos indicadores para o acompanhamento dos resultados esperados.

<b>OBJETIVO</b>	<b>INDICADOR / Finalidade</b>
<b>Ampliação da abrangência e inclusão social dos mercados supervisionados, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do País</b>	<b>ÍNDICE DE DENSIDADE NO MERCADO SUPERVISIONADO PELA SUSEP</b> <i>Rastrear a evolução do valor médio 'per capita' das receitas com seguros, previdência e capitalização como indicador do acesso a esses mercados.</i>
	<b>TAXA DE EVOLUÇÃO DA COBERTURA</b> <i>Rastrear a evolução percentual do número de apólices/contratos dos segmentos auto, residencial, garantia e produtos de acumulação emitidos anualmente.</i>
<b>Solidez, eficiência, estabilidade dos mercados supervisionados com tratamento adequado ao consumidor</b>	<b>TAXA DE ADESÃO À PLATAFORMA CONSUMIDOR.GOV</b> <i>Mensurar a quantidade de empresas supervisionadas que prestam atendimento ao consumidor por meio da plataforma do governo federal.</i>
	<b>TAXA DE EXECUÇÃO DO PLANO DE SUPERVISÃO DA SUSEP</b> <i>Medir o percentual de execução do Plano de Supervisão da Susep.</i>

<b>OBJETIVO</b>	<b>INDICADOR / Finalidade</b>
<p><b>Estimular a concorrência e promover a sinergia com os mercados supervisionados, visando a simplificação, agilidade e inovação das soluções resultantes desta cooperação</b></p>	<p><b>ÍNDICE DE CONCENTRAÇÃO DOS MERCADOS</b></p> <p><i>Rastrear a evolução da competitividade dos mercados de previdência, capitalização, seguro e resseguro (Índice Herfindal - Hirschman - HHI).</i></p>
	<p><b>ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE REGULAÇÃO</b></p> <p><i>Medir o percentual de execução do Plano de Regulação da Susep.</i></p>
<p><b>Simplificar a regulação dos mercados</b></p>	<p><b>ÍNDICE DE SIMPLIFICAÇÃO DA REGULAÇÃO DOS MERCADOS</b></p> <p><i>Medir o percentual de execução dos temas do Plano de Regulação da Susep relacionados à simplificação da regulação.</i></p>
<p><b>Aprimorar a supervisão dos mercados com foco na eficiência da atuação</b></p>	<p><b>TAXA DE IMPLEMENTAÇÃO DE MELHORES PRÁTICAS</b></p> <p><i>Rastrear o aumento da aderência da Susep aos Princípios Básicos de Seguros que já tenham sido objeto de avaliação por pares da IAIS.</i></p>
<p><b>Otimizar os processos críticos de negócios</b></p>	<p><b>TAXA DE PROCESSOS CRÍTICOS OTIMIZADOS</b></p> <p><i>Acompanhar a otimização de processos na Susep.</i></p>
<p><b>Aprimorar a gestão de dados e informações</b></p>	<p><b>TAXA DE TROCA DE DADOS FEITAS EM FORMATOS MODERNOS COM O MERCADO REGULADO</b></p>
<p><b>Modernizar os serviços ao cidadão e às entidades supervisionadas</b></p>	<p><i>Medir a adaptação dos processos da Susep para utilizar protocolos mais modernos de troca de dados.</i></p>
<p><b>Melhorar a comunicação interna e a integração entre as áreas</b></p>	<p><b>ÍNDICE DE COMUNICAÇÃO INTERNA E INTEGRAÇÃO ENTRE AS ÁREAS</b></p> <p><i>Medir o funcionamento e eficiência da comunicação interna e a integração entre áreas</i></p>
<p><b>Desenvolver lideranças e habilidades pessoais com foco em resultados</b></p>	<p><b>TAXA DE CAPACITAÇÃO EM LIDERANÇA</b></p> <p><i>Medir o percentual de gestores capacitados anualmente em liderança.</i></p>

<p><b>Prover soluções inovadoras de TIC por meio da transformação digital</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>ÍNDICE DE INOVAÇÃO NOS PROJETOS</b></p> <p><i>Identificar as soluções de tecnologia da informação e comunicação, entregues pelo Departamento de Tecnologia da Informação, avaliadas como inovadoras por meio de pesquisas internas de opinião.</i></p>
<p><b>Ampliar e otimizar os recursos orçamentários</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>TAXA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b></p> <p><i>Medir o percentual de execução orçamentária da SUSEP no período</i></p>

Abaixo, são relacionadas as alterações promovidas no Painel de Indicadores e Metas:

- O indicador **ÍNDICE DE MONITORAMENTO DO IMPACTO DA MATRIZ DE RISCO NO CICLO DE FISCALIZAÇÃO PRUDENCIAL**, associado ao objetivo “Solidez, eficiência, estabilidade dos mercados supervisionados com tratamento adequado ao consumidor” foi descontinuado, devido a mudança metodológica no processo de planejamento da supervisão, e substituído pelo indicador **TAXA DE EXECUÇÃO DO PLANO DE SUPERVISÃO DA SUSEP**.
- O indicador **TAXA DE CAPACITAÇÃO COM FOCO NA GESTÃO POR RESULTADOS** foi substituído pela **TAXA DE CAPACITAÇÃO EM LIDERANÇA**, que passa a acompanhar o “desenvolvimento de lideranças e habilidades pessoais com foco em resultados” com base no percentual de gestores capacitados a cada ano.
- O indicador **PUBLICAÇÃO DE PAINÉIS PÚBLICOS DE TRANSPARÊNCIA**, associado ao objetivo “Modernizar os serviços ao cidadão e às entidades supervisionadas”, foi descontinuado devido à dificuldade para a fixação de metas. Com essa mudança, os avanços para o alcance do objetivo estratégico em questão passaram a ser medidos pelo indicador **TAXA DE TROCA DE DADOS FEITAS EM FORMATOS MODERNOS COM O MERCADO REGULADO**.
- Devido à alteração promovida nos objetivos estratégicos, o indicador **TAXA DE EVOLUÇÃO DA COBERTURA** passou a ser associado ao objetivo “Ampliação da abrangência e inclusão social dos mercados supervisionados, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do País”.

Essas mudanças foram acompanhadas por ajustes nas metas de alguns indicadores, para alinhamento das expectativas às mudanças de contexto.

Para mais informações sobre os indicadores estratégicos – tais como fórmula de cálculo, periodicidade de medição, linha de base, metas e resultados apurados no período - consulte o site da Susep na seção: [Transparência e Prestação de Contas – Objetivos e Metas – Indicadores Estratégicos](#).



## Projetos Estratégicos

A agenda estratégica da Susep para o ciclo 2020-2023 foi composta inicialmente por sete projetos, que correspondem ao eixo principal da ação organizacional para materializar os objetivos e metas estabelecidos em resultados tangíveis para o público-alvo e a sociedade.

Ao longo de 2020 e 2021, foram concluídos três projetos – **Sandbox Regulatório, Revisão do marco regulatório de Grandes Riscos e Reestruturação da comunicação interna e externa** – com a concretização de entregas de valor significativas para o desenvolvimento dos mercados supervisionados e para a gestão da Susep.

O escopo do projeto **Registro de Operações / SUSEP Online / Remodelagem do FIP**, inserido inicialmente no portfólio estratégico, sofreu alterações. Primeiramente, com o desdobramento em dois projetos distintos – Registro de Operações e Modernização do FIP – e, num segundo momento, com a reavaliação do projeto de modernização do FIP, que foi despriorizado frente aos avanços do Sistema de Registro de Operações.

Assim, para os anos de 2022 e 2023, os esforços passam a estar concentrados no desenvolvimento dos projetos **Automação de Processos, Supervisão Integrada, Rating Susep e Registro de Operações**, cujo estágio de desenvolvimento pode ser consultado no site da Susep na seção: [Transparência e Prestação de Contas – Principais Projetos e Iniciativas](#).

### Automação de Processos

*Descrição sintética* Construção de sistemas e implantação de ferramentas com vistas à redução das interações manuais por servidores ou colaboradores da Autarquia.

Unidade responsável: DETIC, DIRETORIA TÉCNICA 1, DIRETORIA TÉCNICA 2 e CGPED<sup>1</sup>

### Supervisão Integrada

*Descrição sintética* Implantação de uma plataforma única de supervisão, com indicadores das entidades supervisionadas (Microsoft Power BI) e um sistema de governança para a supervisão.

Unidade responsável: DIRETORIA TÉCNICA 3 e DIRETORIA TÉCNICA 4

<sup>1</sup> Os projetos sob a responsabilidade do Departamento de Administração e Finanças, extinto em 2021, foram assumidos pela Coordenação Geral de Planejamento, Gestão de Pessoas e Documentos (CGPED)..

### **Reestruturação da comunicação interna e externa (concluído)**

*Descrição sintética* Implementação de melhorias para ampliar a integração entre as áreas, apoiar no cumprimento de metas organizacionais, melhorar o clima interno e aumentar a visibilidade da Susep perante os veículos de comunicação.

Unidade responsável: ASCOM<sup>2</sup>, DETIC e CGPED<sup>1</sup>

### **Rating Susep**

*Descrição sintética* Desenvolvimento de metodologia integrada destinada a identificação e avaliação de riscos e controles das entidades supervisionadas.

Unidade responsável: DIRETORIA TÉCNICA 3

### **Revisão do marco regulatório de Grandes Riscos (concluído)**

*Descrição sintética* Elaboração de normas principiológicas para o segmento de Grandes Riscos, com o objetivo de proporcionar ao mercado: (i) maior flexibilidade nas negociações contratuais entre seguradoras e segurados; (ii) oportunidade de ampliar a oferta de produtos e serviços, reduzindo assim o custo das coberturas contratadas; (iii) simplificação da regulamentação para o segmento, reduzindo assim o estoque regulatório.

Unidade responsável: DIRETORIA TÉCNICA 1 e DIRETORIA TÉCNICA 2

### **Registro de Operações - SRO**

*Descrição sintética* Registro de operações de seguros em empresas registradoras e consolidação em uma base de dados centralizada, permitindo o acesso às operações no nível de apólice, extração de dados, geração de relatórios e dashboards. O projeto visa também a descontinuar envios obrigatórios de dados pelo mercado, na medida em que esses dados possam ser extraídos do SRO.

Unidade Responsável: DETIC

### **Implantação de Regime de Sandbox Regulatório no Mercado de Seguros (concluído)**

*Descrição sintética* Concessão de autorizações de funcionamento a projetos inovadores, por tempo determinado, para operar planos de seguro, selecionados a partir do Edital Eletrônico Nº 2/2020/SUSEP, visando: (i) a redução de custos para o consumidor; (ii) o lançamento de produtos e/ou serviços que provejam experiência diferenciada para o consumidor; (iii) o emprego de novas metodologias, processos, procedimentos, ou de tecnologias existentes aplicadas de modo diverso; (iv) a adoção de regulações mais simples.

Unidade responsável: DIRETORIA TÉCNICA 2 e DIRETORIA TÉCNICA 4

<sup>2</sup> Assessoria de Comunicação